

RESPIRAÇÃO ORAL X FONOAUDIOLOGIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA ATUAL

14º Encontro Brasileiro de Motricidade Orofacial, 14ª edição, de 02/06/2022 a 04/06/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-66-6

MELO; FRANCIELE GOMES ALVES DE¹, AMARAL; REBECA NOVAIS², VALENÇA; ALICE GABRIELA MORAES³, SANTOS; DEBORA SILVA DOS⁴, CUNHA; DANIELE ANDRADE DA⁵, SILVA; HILTON JUSTINO DA⁶, FONTES; LUCIANA DE BARROS CORREIA⁷, LIMA; NIEDJE SIQUEIRA DE⁸, LIVERA; ALDA VERÔNICA DE SOUZA⁹

RESUMO

INTRODUÇÃO: Atualmente tem-se tido um grande número de pessoas, principalmente crianças, que apresentam respiração oral. Isso se dá, não só nos pacientes que procuram algum tipo de atendimento para tentar melhorar a respiração, mas também pelas pessoas que observamos no nosso dia a dia. Na clínica fonoaudiológica, o que mais se encontra como causa da respiração oral são: alergias (principalmente rinite alérgica), hipofuncionalidade da musculatura elevadora de mandíbula, impossibilitando postura adequada de língua e lábios, entre outras alterações. Em decorrência disso, faz-se necessário conhecer a interface na atualidade da respiração oral no âmbito da clínica fonoaudiológica.

OBJETIVO: O trabalho tem como objetivo verificar com base numa revisão sistemática de literatura o desenvolvimento da interface entre fonoaudiologia e respiração oral nos últimos 5 anos.

MÉTODOS: Foi realizado levantamento bibliográfico com estudos publicados na base de dados das plataformas: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Lilacs e Scielo, através do cruzamento das palavras: Fonoaudiologia, Respiração Oral, e Respiração Bucal utilizando o operador booleano “AND”, tendo como critérios de inclusão publicações em português, inglês e espanhol com delimitação temporal dos últimos 5 anos, e que estivessem publicadas na íntegra.

RESULTADOS: Após a realização dos cruzamentos das palavras chave nas bases de dados foram utilizados para a revisão 8 artigos. Foi observado que dois dos artigos selecionados correlacionaram respiração oral e suas implicações no desempenho escolar; um dos artigos teve a finalidade de apresentar alterações de força de língua presentes nos respiradores orais; dois tiveram como objetivo contar um perfil de alterações presentes nos respiradores orais e um quis comprovar a eficácia de um programa de terapia miofuncional em respiradores orais.

CONCLUSÃO: Com a realização da revisão pode-se concluir que nos últimos anos, mesmo com as dificuldades decorrentes do período de pandemia, houveram publicações sobre o tema proposto, porém ainda muito limitadas, tendo-se em vista a quantidade de publicações encontradas nos últimos 5 anos.

PALAVRAS-CHAVE: FONOAUDIOLOGIA, RESPIRAÇÃO ORAL, RESPIRAÇÃO BUCAL

¹ UFPE

² UFPE

³ UFPE

⁴ UFPE

⁵ UFPE

⁶ UFPE

⁷ UFPE

⁸ UFPE

⁹ UFPE